

DARAJA LA TUMAINI (PONTE DA ESPERANÇA)

Relatório #K17

QUESTIONÁRIO

Daraja La Tumaini foi um dos 25 principais organizações do que os quenianos identificadas como tendo um impacto máximo. Os que alistaram eram mais velhos e com menor renda do que a média. Eles classificaram como tendo uma boa reputação, e ser forte em mentoreamento.

RESUMO

Daraja La Tumaini é uma organização que está a responder à situação dos pobres a vida urbana em favelas de Nairobi. O seu objectivo é ajudar igrejas e ministérios que servem em situações desesperadas para se reunirem e estudar a Palavra de Deus e partilhar os seus recursos de concentração para ajudar uns aos outros esquivar-se da pobreza. Os elementos críticos para o sucesso da organização está cuidando, Cultos, O Propósito de Deus, Moderação, Irmandade, A Mente de serviço, o bom exemplo e rejeição do egoísmo e preguiça. Seu fundador usou um modelo de currículo Haugian quase 200 anos de redução da pobreza que já ganhou imenso sucesso através de seu recorde de criação de grupos de estudos bíblicos, grupos de poupança e fornecer Microfinanças e comeco de garantias. Embora muito dos trabalhos administrativos e de supervisão ainda é feito a partir de Noruega, e onde também a maior parte do financiamento vem, a organização trabalha sob seu parceiro corporativo legal, Daraja Nia, que é queniano parceiro de Nacrota continua a criar ondulações. Além disso, a organização devido ao seu conselho de administração e estrutura de governação não tem um programa de desenvolvimento de liderança robusta para si mesmo, mas ele faz para que as Igrejas formem a sua rede. Mídia eletrônica não é maioritariamente utilizado na DLT e hábitos de leitura dos seus leitores não pôde ser estabelecida devido à circunscrição em que atua. É o BereanSafari que continua a dar DLT tanto estatura internacional e nacional.



"O sonho é criar um movimento popular entre as igrejas pobres na África Oriental onde os pastores e membros estão se tornando livre da pobreza para uma vida digna em família, a igreja, e em atividades econômicas "

Daraja La Tumaini

Preâmbulo

"Somos Haugians. Siga-nos como nós seguimos Jesus "é o slogan entoado que cumprimenta-se a um pequeno grupo de pastores reunidos para ler a Bíblia e falar sobre seus desafios nas profundezas de Kibera favela de Nairobi. Estes pastores conduzem congregações muito pobres e eles próprios também são pobres. Muito ao contrário de outros grupos de pessoas pobres, estes pastores têm a esperança, a confiança e a motivação que eles realmente podem esquivar-se da pobreza, e seu propósito de reunião é apenas aquele.

Modelos de alívio da pobreza são encontrados por todo o continente. O alívio da pobreza é um dos objetivos do milênio, que muitos países estão ainda longe de alcançar no âmbito das Nações Unidas. No entanto, uma pequena organização insignificante no Quênia está fazendo seu melhor para enfrentar a pobreza através de um modelo único de unidade, compartilhamento de recursos e educação bíblica. A organização trabalha principalmente em favelas no Quênia e está usando um modelo usado por Hans Nielsen Hauge na Noruega cerca de 200 anos atrás. O modelo é construído sobre a premissa de que ninguém pode realmente puxar outra pessoa em situação de pobreza, mas que, se as pessoas estão a sair da pobreza, devem fazê-lo por si mesmos e tudo que eles precisam é um facilitador para ajudá-los a fazê-lo. Que a facilitação nas favelas de Nairobi é fornecida por Daraja La Tumaini e esta é a sua história.

Antecedentes

A palavra "Daraja" é uma palavra suaíli que significa "ponte" daí a expressão "Daraja La Tumaini" é traduzido de Kiswahili como "ponte da esperança." A organização foi iniciada em Junho de 2006, em resposta à necessidade da favela urbana pobre. Um norueguês, carinhosamente chamado Irmão Øistein, (Øistein Garcia De Presno) ajudou o nascimento da organização no Quênia. A organização foi fundada nos princípios e estratégias de Hans Nielsen Hauge, que há 200 anos na Noruega combinou o ministério da pregação com assistência social para as pessoas pobres e desenvolvimento de negócios. Já em 2001, os fundadores se uniram contra a injustiça infligida contra os pobres na sociedade. A injustiça não só foi dirigida para os pobres, mas também para qualquer organização que se esforçou para ajudar a reduzir o sofrimento dos pobres na comunidade onde os ricos sempre querem ser os ricos e os pobres sempre os pobres. Assim, em 2003, houve uma grande oposição por parte dos ricos contra a maior instituição de microfinanças queniana, nesse momento, o Jamii Bora. Esta organização estava trabalhando entre os pobres da aldeia Kaputei. Poderosas forças encurralaram contra o Jamii Bora na tentativa de impedi-los de construção de uma cidade nos arredores de Nairobi para os pobres urbanos. Um processo seguiu. Contra esta injustiça, um pequeno grupo de pastores se reuniria durante as sessões do tribunal e em cada sábado nas madeiras Ngong orar contra o aumento da justiça dispensado contra os pobres. Justiça finalmente triunfou como sempre, e depois de vários anos a oportunidade de construir Kaputei cidade veio. Enquanto isso acontecia, uma rede de Pastores de igrejas pequenas tinha formado e tal rede em 2006 obteve o nome Daraja La Tumaini (DLT).

Missão / Visão: Fundamentos de Ministério

Visão

Capacitar pequenas igrejas para alcançar todo o seu potencial em servir ao Senhor, transformando suas comunidades, a fim de desfrutar de uma vida digna livre da pobreza e outras formas de justiça.

Missão

Construir uma rede sustentável de pequenas igrejas comprometidas com o crescimento espiritual, melhorar o desenvolvimento pessoal, social e económico, a difusão do Evangelho através da palavra e ação, ajudando as pessoas a um novo começo na vida.

Identidade

Daraja La Tumaini (DLT) tem valores que são construídos sobre:

- **A Bíblia** como a palavra inspirada de Deus. DLT está empenhada em tomar parte na Grande Comissão e responsabilidade espiritual dado à sua Igreja.
- **Justiça:** DLT ensina que Deus criou todos os seres humanos para viver uma vida em dignidade e justiça e, portanto, respeita a pobreza como uma maldição e se comprometem a lutar contra as atitudes e ações corruptas e apoiando os direitos dos pobres e oprimidos.
- **Responsabilidade:** De acordo com a Palavra de Deus; todos os seres humanos são responsáveis por suas próprias ações e da gestão dos seus próprios recursos; eles devem, portanto, iniciar e ativamente assumir a liderança em seus próprios processos de desenvolvimento.
- **Unidade e Sustentabilidade:** DLT acredita na partilha de recursos nos seus processos de crescimento e desenvolvimento da igreja. Os participantes estão empenhados em ajudar uns aos outros para que eles apresentem uma frente unida para a sustentabilidade de seus negócios, programas e projetos da Igreja.

Extensão de Ministério

DLT atua principalmente nas favelas do Quênia, onde há muitas igrejas com os seguintes perfis:

- Os pastores são tão pobres quanto os seus membros.
- Pastores como seus membros vivem nas mesmas favelas.
- Igrejas são pequenos em termos de membros e, normalmente, tem uma adesão de 15 a 80 pessoas.
- A maioria dos membros da Igreja a viver em cerca de um dólar por dia.

Alex, falando em nome da DLT afirmou que eles têm como alvo todas Igrejas pobres que estão lutando financeiramente para eles juntá-las em troca de seus recursos para criar um impacto na sociedade. Ele afirma que eles não repartem o dinheiro ou outras formas de riqueza material às Igrejas, mas eles procuram capacitá-los através da educação para ser capaz de gerar seu próprio dinheiro ou coisas materiais no processo de capacitar-se. Alex admite que a visão de DLT não mudou desde a sua concepção, mas as estratégias mudaram para enfrentar os desafios diários.

Âmbito do Ministério

Alex admite que DLT não é uma Igreja, mas capacita as igrejas pobres urbanos. Eles oferecem sessões de estudo da Bíblia a cada mês para grupos de cristãos e que uma vez por

ano, eles organizam o BereanSafari (www.bereansafari.org) em que pessoas de todo o mundo vêm para se reunir em um só lugar para que eles estudam a palavra de Deus. Além de estudo da Bíblia, DLT treina as pessoas nas comunidades pobres em questões relativas ao aconselhamento e empreendedorismo, entre outros. O ministério também estabeleceu Poupança e Sociedades Cooperativas de Crédito (OCCIs) através do qual os empréstimos são disponibilizados para as pessoas pobres. Consulte www.africa.procasur.org para saber mais sobre OCCIs quenianas.

O ministério tem desenvolvido das favelas de Nairobi para incluir agora "quase todas as favelas em Limuru, Kangemi, Isinya nd Paptei de Masai terra.

Outras organizações com foco / missão semelhante

Alex reconhece que há outras organizações que estão chegando para o pobre como DLT. Enquanto alguns estão fazendo isso em uma plataforma cristã, não são muitos. Mesmo aqueles que estão fazendo a redução da pobreza em uma plataforma de Christian são muito confessional e lidar com apenas uma Igreja-denominacional sua Igreja. Pelo contrário, DLT traz muitas Igrejas pobres juntas e através do processo de partilha de ideias e recursos, essas igrejas se contorcem coletivamente para sair da pobreza. A abordagem ajuda a Igrejas a se unir contra a injustiça e se esforçar para fazer coisas juntos. "Essa é a nossa singularidade", diz ele.

Líder atual

Foi um pouco difícil determinar quem é o líder real da DLT. Isso ocorre porque DLT não é uma entidade legal no Quênia, e daí o seu presidente, o Sr. Alex, não é considerado como o líder. Ao contrário, ele é visto como o presidente da Equipe de Liderança Pastoral. A pessoa jurídica de DLT que é Daraja Nia é o Sr. David Muturi que assumiu a partir do pai norueguês fundador Øistein. Øistein se recusou a ser presidente porque ele não pode liderar a organização de longe, de modo que a associação elegeu David para liderar a organização. Pastor Muturi é graduado pela Escola de Pós-Graduação Nairobi Evangélica de Teologia onde estudou teologia. Antes do trabalho de David em Daraja Nia, ele trabalhou com o queniano Fellowship of Uniões Cristãs. Alex David descreve como uma pessoa que "ama a Deus, ele ama Jesus, um líder servidor, ele lidera pelo exemplo, e eu quero dizer que ele é um bom líder."

Estrutura Conselho e Governança

A entidade suprema que supervisiona o trabalho de DLT é Noracta, uma organização estabelecida por Øistein na Noruega. Noracta atua através Daraja Nia, que é a entidade jurídica no Quênia e Daraja Nia no exterior o trabalho de DLT como um projeto. Isso indica que grande parte da decisão sobre questões de governança são feitas fora do âmbito de aplicação do DLT, que em si não é uma entidade legal no Quênia. O Conselho de DN, que Alex chama de "Big Board" é composta por um diretor e um vice-presidente.

DLT é uma rede de igrejas pobres e, portanto, têm uma organização muito esquelética. Os pastores das Igrejas na rede elegem um Presidente e Secretário para a constituição da Equipe de Liderança Pastoral, que trabalha em nome da rede de pastores.

Os membros da Equipe de Liderança Pastoral de DLT são escolhidos através de votação por cédula por um período de dois anos e, em seguida, uma nova rodada de eleições são feitas. A "placa grande" não foi alterado para um longo período de tempo. Parece que ela se perpetua.

Estrutura Organizacional e Liderança

A partir dos recursos entrevistado e web, DLT parece ser uma rede de pastores e líderes de igrejas localizadas nos segmentos mais pobres das favelas de Nairobi. A rede está sob a supervisão de um outro corpo, Daraja Nia, que é uma empresa registrada "sem fins lucrativos" no Quênia. Daraja Nia é mais uma organização parceira com uma organização baseada noruegueses chamado Noracta.

De acordo com Alex, o core business da Daraja Nia é ajudar os parceiros DLT e Noracta do Quênia.

Diretoria e Funcionários Recrutamento e Seleção

É evidente que os trabalhadores estão perpetuamente no escritório. Alex indicou que o conselho serve por um mandato de dois anos, mas só consigo me lembrar uma pessoa que deixou a bordo desde a sua criação inicial. Não obstante, a tradição Haugian sobre a qual DLT é encontrado nomeia homens e mulheres a posições de liderança. Eles exerceram a igualdade entre homens e mulheres, o gênero não é importante no serviço de liderança em DLT ... "o fator decisivo foi o de encontrar a pessoa certa para o cargo e local certo".

Finanças e outros recursos

DLT faz um nível mínimo de angariação de fundos no Quênia, mas a placa Noracta levanta todos os fundos e apoio exigidos pelo DLT. Os recursos desenvolvidos no Quênia vêm principalmente de instituições da rede que funcionam nas escolas e outras atividades que tinham vindo como um benefício direto de empoderamento de DLT.

Alex informou que todas as finanças e as questões financeiras são tratadas pelo presidente do DLT-Mr. David Muturi. Os livros financeiros e declarações estão sujeitas a uma auditoria anual e na maioria dos casos; o orçamento de DLT é totalmente financiado.

Parcerias

DLT é em parceria com as Igrejas mais importante em sua rede. Esta rede é criada por meio do estudo da Bíblia que permite um máximo de 15 pessoas em cada grupo. Dentro desta pequena bolsa, DLT também treina em questões relativas ao aconselhamento e empreendedorismo, entre outros.

Como já foi dito, DLT trabalha sob a entidade jurídica de Daraja Nia quem tem parceria com Noracta na Noruega. Outro parceiro estratégico de DLT é BereanSafari. BereanSafari se concentra em trazer os principais líderes do leste da África e juntos para uma viagem de descoberta nas Escrituras.

SWOT

A maioria das organizações se sentem tímidos em falar sobre seus pontos fortes pensando que, se eles alardeiam seus pontos fortes estariam tirando a glória que pertence a Deus. A maior força no entanto, para DLT é a unidade que promove entre as Igrejas. Através de tal unidade, Igrejas se uniram para ajudar uns aos outros e transformação está acontecendo nas comunidades visivelmente na forma de escolas, vibrantes indicadores Estudo da Bíblia e outra de desenvolvimento.

Trabalhando com uma rede de parceiros é também uma questão estratégica. Alex indicado. Ter um parceiro de financiamento e trabalhando sob a entidade jurídica de um outro parceiro é uma demonstração de solidariedade e confiança.

O maior desafio continua a ser com a sustentabilidade e independência. DLT ainda continuam a ser fortemente financiados por doadores externos porque esfera de influência da DLT ... as igrejas ... ainda são pobres. Essas igrejas continuam a lutar para pagar o aluguel das instalações que utilizam para a adoração e muitas vezes eles são impedidos de adorar nestas instalações por falta de pagamento de aluguel.

Ministério nas favelas do Quênia continua a oferecer grandes oportunidades para DLT. Há mais pessoas para alcançar do que os esforços de qualquer uma Igreja. Esta realidade cria uma oportunidade para DLT para continuar a trazer Igrejas juntas.

As políticas governamentais sobre como trabalhar em áreas de favelas como Kibera continuam a ser uma ameaça, diz Alex. Um tem que passar por uma burocracia elaborado e complexo para construir uma estrutura permanente para as pessoas pobres nessas áreas. Diminuindo o apoio ocidental é também uma ameaça a longo prazo que devemos começar a tratar agora.

Outro ponto fraco é mais institucional. Da entrevista geral, verificou-se que a falta de treinamento de liderança entre aqueles que trabalham para a organização pode ser desastroso para a organização no futuro.

Impacto / Sucesso / Tarefa

Desde a sua criação, DLT tem ajudado as comunidades de diversas maneiras. Acima de tudo, podemos contar com a colaboração das Igrejas em fazer projectos de interesse mútuo como um impacto positivo. Igrejas dentro da rede não vem um ao outro como concorrentes, mas como parceiros. Neste caso, eles compartilham recursos e informação.

Além disso, muitas pequenas empresas têm surgido nas áreas de favelas através da intervenção de DLT. Além disso, um Sacco (organização de empréstimos de microfinanças) foi concluída na favela que faz as pessoas pobres tenham acesso a empréstimos que podem atender. Em Masai terra, um projeto de água foi concluída e muitas árvores foram plantadas para ajudar a preservar o meio ambiente.

Treinamento de Desenvolvimento / Liderança

DLT confia muito em sua rede e outros recursos cristãos de todo o país para fornecer aos seus trabalhadores. Seu atual presidente trabalhou para Focus e foi treinado em Nairobi Evangelical Graduate School of Theology. Alex diz que, tanto quanto ele pode lembrar-se, a maioria das pessoas que trabalham para a organização carecem de treinamento de liderança. Ele confirma que a maior parte da formação das pessoas com quem trabalha é recebida em seminários da Igreja, onde o conteúdo é tempo escasso e não é suficiente está disponível para internalizar o conteúdo. Alex acredita que o treinamento que as pessoas na organização precisam poderia ser encontrado em instituições teológicas mas, infelizmente, ele lamentou, elas não tem os fundos para enviar as pessoas para essa formação.

Não obstante, Alex afirma que existe um programa de orientação acontecendo dentro da rede que é promovido pela DLT. Os jovens que vêm direto da escola, que não eram capazes de conseguir um emprego no governo são treinados para ser bons líderes dentro da comunidade. Na ausência de uma estrutura administrativa e de liderança robusta, será difícil encontrar um

programa de treinamento de liderança ou de orientação para a organização. Em vez disso, estes são feitos para as Igrejas parceiras.

Impressão / Mídia Eletrônica

Alex indicou que ele tem um laptop, mas outros membros da Equipe de Liderança Pastoral não. Ele deseja que cada um tenha um computador porque vai melhorar o seu trabalho. Ele reconhece que os membros da equipe DN ... (O grande conselho) ... cada um tem um computador. O que Alex diz que cada um tem é um telefone celular e acesso a uma impressora para preparar programa de reuniões.

Futuro

O ministério tem um plano estratégico para refletir o desejo de alcançar a totalidade do Quênia nos próximos anos. Além disso, é o desejo de que o ministério tem Saccos poderosas que podem efetivamente tocar diversas comunidades. No momento, o ministério tem um número limitado de Saccos que da empréstimos que deverão ser pagos em metade, e no resto do dinheiro do empréstimo é pago pelo Nacrota. É o desejo de que esta disposição, que só se aplica aos líderes do ministério deve ser estendida a todos os membros do ministério.

Preparação de Relatórios e Informações

Este relatório foi preparado por Dinah Nyamai, MPhil; e John Jusu, PhD.

A entrevista foi conduzida por Dinah Nymai, entrevistado era Rev. Alex, Presidente da Equipe de Liderança Pastoral da Daraja La Tumaini

Outros recursos consultadas foram www.noracta.org.

APÊNDICE

Informações adicionais sobre Daraja La Tumaini

POSIÇÃO DE PAPEL sobre as prioridades estratégicas

NOSSA VISÃO

Capacitar pequenas igrejas para alcançar todo o seu potencial em servir ao Senhor, transformando suas comunidades, a fim de desfrutar de uma vida digna livre da pobreza e outras formas de injustiça.

NOSSA MISSÃO

Construir uma rede sustentável de pequenas igrejas comprometidos com o crescimento espiritual, realçando desenvolvimento pessoal, social e económico, a difusão do Evangelho através da palavra e ação, ajudando as pessoas a um novo começo na vida.

NOSSOS VALORES

Justiça

Nós acreditamos que Deus criou todos os seres humanos a viver a vida com dignidade e justiça.

Consideramos a pobreza como resultado da injustiça e nos comprometemos a lutar contra humilhante e corruptas atitudes e ações e apoiar os direitos dos pobres e oprimidos.

Integridade

Nós abraçamos a integridade de caráter e relacionamentos em todas as nossas empresas a fim de ser exemplos em nossa comunidade. Isto significa perseguir a responsabilidade em questões de dinheiro e gestão de nossas igrejas e empresas. Integridade significa também aceitar no fracasso e correção e manuseio de sucesso em uma forma de glorificar a Deus.

Unidade

Acreditamos na partilha de recursos em nossos processos de crescimento e desenvolvimento da igreja. Na unidade, através da abertura e honestidade, estamos empenhados em ajudar no sucesso uns aos outros de modo que nossos negócios, programas e projetos da igreja sejam sustentável em nossa luta comum em sair da pobreza. Nós também promovemos a harmonia e a coesão social, e evitamos etnia negativa em nossas comunidades.

Responsabilidade

Acreditamos que o ensino da Palavra de Deus de que todos os seres humanos são responsáveis pela sua próprias ações e da gestão dos seus próprios recursos. Portanto, todos devem iniciar e ativamente assumir a liderança em seus próprios processos de desenvolvimento.

Mentorização

Estamos comprometidos com o desenvolvimento de outros que nós conduzimos. Acreditamos que uma boa liderança é o legado deixado para trás. Portanto, evitar qualquer forma de

liderança que humilha as pessoas negando-lhes uma oportunidade de ser o seus melhores líderes desenvolver líderes.

NOSSOS COMPROMISSOS COMUNS

1. Estamos dedicados a estudar a Palavra de Deus, a fim de nos tornarmos melhores seguidores de Jesus e pregar a sua Palavra de forma mais eficaz.

2. Reconhecer o duplo desafio de crescimento espiritual e desenvolvimento econômico de nossos membros, estamos empenhados em erradicar a pobreza de capacitando economicamente nosso povo e cultivar princípios comerciais sólidos.

3. Vamos cooperar e não competir, a fim de alcançar o máximo potencial para o benefício de nossas igrejas.

4. Vamos seguir o exemplo histórico de Hans Nielsen Hauge na transformação de nossa comunidade, trabalhando duro, mostrando generosidade, a construção de companheirismo e de estar cauteloso e cuidadoso.

Nossas prioridades estratégicas

Principais prioridades que visam a prossecução incluem:

1. Manter um estudo da bíblia regionais consistente e treinamento dos pastores para capacitar-los e equipá-los para ministrar melhor em suas igrejas.

2. Cooperar com agências como Jamii Bora Trust para incentivar os membros a fazerem poupanças, adquirir empréstimos acessíveis e desenvolver negócios sustentáveis para levantar e a sair da pobreza.

3. Desenvolver um centro de recursos (Hauge Libraries) em todas as regiões para equipar os membros para ministério e desenvolvimento pessoal.

4. Promover 'Furahia Kahawa' dentro das igrejas e da comunidade como alternativa à letais cervejas locais.

Empoderamento para um Futuro Melhor

As Sociedades Haugian de amigos e como eles trabalharam

pelo

Sigbjørn Ravnaasen

Onde estavam as Sociedades de Amigos Haugian encontrou?

Eles foram encontrados em todos os lugares os passos de Hauge's ministério de pregação: em áreas rurais, em cidades, aldeias de montanha, perto do mar no oeste e norte. As Sociedades de Amigos foram e marcada pelos membros Haugian.

-Eles Trabalhavam duro.

.-Eles estudavam a Bíblia.

-Eles Mostravam generosidade.

-Viveram com cautela e cuidado.

-Eles Viveram de acordo com seus ensinamentos.

-Eles Usaram seu tempo para falar uns com os outros sobre as coisas espirituais, experiências compartilhadas com o outro, e exaltaram os outros através da leitura de livros espirituais e devocionais.

Cultos de amor com um espírito de unidade.

As Sociedades de Amigos funcionavam como irmãos e cultos de estudo em que ajudavam uns aos outros nas necessidades mundanas e espirituais.

Na maior parte do países, os membros das sociedades de amigos ficaram conhecido como "Haugians" ou "leitores", como muitos chamavam. Mesmo que Hauge foi o líder espiritual óbvio, ele responsabilidade delegada a outros em um nível local. No chamado "Hitra letras", que Hauge escreveu em 1802, ele deu a responsabilidade de liderança espiritual local para pessoas designadas, homens e mulheres.

O fato de que Hauge também tenha nomeado mulheres como líderes das sociedades foi sensacional para a época. A igualdade entre homens e mulheres veio naturalmente de sua compreensão da Bíblia. Sobre este ponto, Hauge foi "à frente de seu tempo". Para ele, a questão de gênero não era importante. O fator decisivo foi o de encontrar a pessoa certa para o cargo e local certo.

Leigos começaram a assumir a responsabilidade para o trabalho da missão nacional e estrangeiro. Os leigos também gradualmente começarão a influenciar as atividades da igreja, porque mais e mais jovens com raízes em organizações cristãs começaram a estudar teologia e tornar-se pastores da Igreja norueguesa. Assim, o legado espiritual de Hans Nielsen Hauge era transportada mais nas novas gerações.

Serviço prático e holístico

Ele era um homem prático, que desenvolveu seus modelos de pensamento éticos da Bíblia, e percebeu-os por praticá-los em sua vida diária. Minha vocação é amar a Deus e ao próximo foi a visão Hauge's por seu trabalho na Noruega. Este foi o incentivo por trás de sua obra de pregação e seus muitos estabelecimentos comerciais. Ele não era apenas um pregador leigo, e não apenas um líder empresarial. O lado espiritual da pessoa deve ser tomado cuidado, mas a responsabilidade por circunstâncias materiais e sociais para os nossos companheiros seres humanos também devem ser levado a sério. Este ponto de vista foi praticado e se tornou uma marca das sociedades Haugian de Amigos revelando um ministério holístico onde o espírito ea mão andam juntos.

Lutando contra o desemprego

A taxa de desemprego naquele tempo era muito elevada, e Hauge viu que muitos dos pobres não tinham trabalho que produzia renda. Essa foi a base para criação de empresa por ele e seus amigos para ajudar nas necessidade da população. Usando a declaração "mãos tão ociosas consegue trabalho," Hauge revelou um pensamento social e a base para actividades de negócios Haugian. Prevê-se que Hauge e seus amigos criaram 9.000 postos de emprego durante os primeiros oito anos de ministério e da Sociedade dos Amigos desempenhou um papel importante.

Tecelagem e malharia

A necessidade de uma renda extra poderia ser urgente em muitas famílias, porque a pobreza era generalizada. Em uma carta que Hauge escreveu em Bergen, ele deu uma base do porquê ele iria estimular o começo, entre outras coisas, o negocio de tecelagem. Ele escreveu: "Tecelagem seria muito útil. Os pobres poderiam conseguir algo na vida através de seu trabalho, em vez de implorar".

Esta citação mostra que Hauge considera a tecelagem como uma importante actividade que poderia fornecer renda e trabalho, especialmente para as mulheres. Ele tinha várias salas de tecelagem em Trondheim e em outros lugares. Ele também inspirou e ensinou muitos a fazer tricô de meias e outro produtos útil. Ele viu que tais rendimentos podem ser de ajuda vital especialmente para as mulheres ajudarem suas famílias a sair da pobreza.

Hauge, em toda sua vida foi comprometido com o problema da pobreza. Depois de sua experiência na prisão, ele conseguiu um trabalho como inspetor para os pobres em uma área de Kristiania; um trabalho que ele estava muito comprometido. Ele ajudou os pobres a ganhar a vida de muitas maneiras. Através deste trabalho benéficiencia social, Hauge ganhou reconhecimento público, e ele conseguiu muitos amigos novos.

Empresas Haugian como centros espirituais

Uma das empresas de Haugian mais conhecidas foi Eiker Paper Mill. Isto serve como um bom exemplo de como as empresas Haugians também funcionava como uma Sociedade de Amigos. Como era a vida interior deste fábrica bem conhecida, quem trabalhou lá e como eram relacionamentos no trabalho?

50 pessoas residiam na fábrica, 21 mulheres, 17 homens e 12 jovens, alguns dos quais estavam sob 17 anos de idade. Um dos trabalhadores nomeados tinha "enfermidade velhice", e alguns dos outros eram pessoas com mobilidade reduzida. Isto foi completamente fora do comum, mas o pensamento por trás disso era que todos devem ter a oportunidade de ter um trabalho significativo e viver em comunidade com os outros. A maioria das pessoas que trabalhavam, viviam na fábrica de papel e tiveram alimentação e provisões satisfeitas. Esses custos foram pagos através de um ajuste em seus salários. Mikkel, A esposa de Hauge, que foi chamada Mãe Inger, tinha a responsabilidade a casa. Ela era um unindo força para a socialização na fábrica, e encorajou o comportamento correto de tal forma que os funcionários sabiam que eram parte de uma comunidade. Várias jovens iam ter com Mãe Inger para trabalhar. Elas aprenderam cozinhar, higiene e costura. Algumas delas usaram essas habilidades mais tarde quando se mudaram para casa ou para outros lugares.

O que caracteriza a Haugian Societies of Friends? Algumas palavras-chave:

1. Cuidados e comunhão.

Em suas cartas para seus amigos, Hauge colocava grande ênfase no aspecto do cuidado. Para mostrar o cuidado e preocupação com os outros, é em muitos casos, a base para o crescimento, desenvolvimento e contribuição do indivíduo na sociedade. As pessoas estão equipados de diferentes maneiras. Elas não pode ser tratada da mesma forma, e portanto, nem podem ser dadas a mesma responsabilidade, As tarefas devem ser adaptados às qualificações de uma pessoa. Impor tarefas que são muito grandes ou pesado à alguém pode muito bem levar ao fracasso. Hauge era claro sobre isso, e tanto no seu trabalho falado e escrito ele exortou seus amigos para serem carinhosos, servindo aos outros através de boas

obras, levando as cargas uns dos outros, mostrando respeito uns aos outros, e ter uma conduta sábia.

2. Forte comunhão espirituais

Forte comunhão espirituais fortes crescia dentro do movimento Haugian através de reuniões em casa, leitura da Bíblia e outra literatura devocional. Houve também oração e a cantos de hinos. As comunhão em Haugian gradualmente se tornou conhecido nas Sociedades dos Amigos. Essas comunidades espirituais resultaram em forte unidade entre os membros, com essa atitude eles deviam apoiar e ajudar uns aos outros não só espiritualmente, mas também em coisas práticas. Hauge acreditava que o amor ao próximo, a fraternidade, e disposição de ajuda foram qualificações decisivos para a comunidade funcionar bem.

3. "O bom propósito"

O que é "o bom propósito?" A luta para o bem na vida não é fácil. Hauge acreditava que nós devemos estar juntos, para obter "o bom propósito." O mais se reúnem buscando uma causa digna, maior é a possibilidade de sucesso. Ele disse que, o bem deve estar em posição ofensiva se queremos eliminar o mal na vida e na comunidade.

4. Moderação

Hauge admoestou seus amigos a serem moderados, o que significa que os seres humanos devem ser sábio e prudente em tudo o que triunfar. Ao mostrar moderação e exercitando um simples estilo de vida pode-se economizar muito dinheiro necessário para os investimentos, ou ter algum remanescente para o necessidades nossas e dos outros. Moderação é muitas vezes ligada a generosidade e hospitalidade. Para Hauge, a moderação é uma atitude positiva que se deve buscar arduamente, em oposição a avareza, que é algo a ser evitado.

Moderação sempre tem algo para dar, enquanto uma pessoa mesquinha só economiza para seu próprio benefício. Muitas vezes Hauge estava irritado com o pessoas abastada que viviam de forma eluxuosa e egoísta, enquanto muitos ao seu redor estavam em necessidade. Mas ele fazia as mesmas exigências em relação sobre moderação para todas as pessoas, independentemente da sua posição ou profissão, sendo rico ou pobre.

5. Fraternidade

O Modelo de fraternidade Em Hauge, houve um forte apelo aos amigos que podiam apoiar uns aos outros economicamente em tempos difíceis, emprestar dinheiro uns aos outros quando houvesse uma necessidade para isso, e ajudar uns aos outros em todas as situações. Desta forma, eles viviam como verdadeiros irmãos e irmãs. Esta ética de fraternidade não devia apenas ser limitada às Sociedades de Amigos. "Todo mundo é meu próximo", disse Hauge, e ele deu um passo além e sustentou que era um dever do cristão ajudar todos aqueles que sofrem, para melhorar suas vidas. Nós vemos também uma ética de fraternidade gerais do movimento Hauge. Criar trabalho para o desempregados era para Hauge uma consequência natural da ética da fraternidade.

6. A Mente de Serviço

"Nossa vontade de trabalhar e servir é algo que deve brilhar" (Hauge). Nesta citação, que é tomada a partir de uma das cartas Hauge's aos seus amigos, ele enfatizou o poder do exemplo, a de ser um bom modelo. No mesmo contexto, Hauge usa o termo "brilhar," claramente inspirado pelas Palavras de Jesus no Sermão da Montanha: Deixe que a sua luz

brilhe diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céu. (Mateus 5:16)

Isto é, de acordo com Hauge, importante para a sua credibilidade como um cristão no mundo é a coerência entre a fé se defende e as ações se faz. Isto Era seu desejo que as pessoas vissem isso, entre os Haugianos, houve concordância entre espírito e mão. Portanto, ele exortou seus amigos para serem "luz" em tudo o que fizessem.

Será que as Sociedades de Amigos Haugian experimentou problemas? Sim, como todo mundo experimenta.

1. A armadilha do egoísmo

Culto de si mesmo é um grande perigo, disse Hauge. Aqueles que seguem os passos de Jesus devem mostrar atitudes humildade e serviço para com os demais seres humanos. Hauge não utilizava a palavra "egoísmo". Mas ele enfatizava o perigo de ser demasiado auto-absorvida e demasiado ocupada com a proteção da própria situação econômica na sociedade. Hauge disse que o mais temos, mais queremos.

Ele não culpa aqueles que se juntam riquezas para o apoio material, mas o perigo surge quando paixão e o desejo humanos triunfa. Muitas vezes, isso vai acontecer em detrimento da consideração para outros. Tais atitudes egoístas destroem oportunidades positiva para o desenvolvimento da comunidade. Hauge acreditava que Deus criou as pessoas para servirem-seus próximos. Se isso perspectiva estivesse perdida, toda a base para a visão Hauge's iria desmoronar.

Sobre a sua chamada, ele disse; Minha vocação é amar a Deus e ao próximo. Fontes dizem que idéias de Hauge's sobre companheirismo e uma mente de serviço realmente se enraizou no círculo de amigos, e que essas atitudes lhes influenciou por muitas décadas após sua morte.

2. Preguiça

O perigo de preguiça também é muito óbvio. Hauge fez pedidos repetido a indivíduos para levar a sério o chamado para cuidar o mundo. Ele frequentemente utilizava a palavra "diligente", em suas cartas e escritos. Seja diligente em boas obras, ele escreveu, e ainda: Vamos agora nos esforçamos para ser diligente, onde diligência é exigida. Preguiça foi, aos olhos de Hauge, um vício grande e destrutivo, algo que seus amigos deviam ficar afastados. Ele constantemente voltava para o valor do trabalho. Ele impressionou seus amigos pelo facto de ter o trabalho como uma virtude. Em um de seus livros, Hauge coloca os holofotes em si e seus companheiros de trabalho (tradução livre): Eu e todos os que participam nos comprometeríamos em ser fiéis, trabalhar diligentemente, e viver de forma simples, em vez de ficar parado e nos divertindo. Ele não negligenciou em se mencionar primeiro. Está claro; ele percebeu que seus amigos lhe consideravam ser o seu natural líder espiritual em toda a rede nacional dos Haugian.

3. O bom exemplo.

As Sociedades dos amigos Haugianos e o próprio Hauge teve que suportar muitas críticas de sacerdotes e outras pessoas de autoridade. Como um contrapeso contra as acusações nocivas e rumores maliciosos, Hauge admoestou seus amigos a serem bons modelos. Ele acreditava que a maldade não poderia ser derrotado através de argumentos e confrontos verbais, mas através se manter-se por algo positivo e mostrar aos outros pela maneira como viviam.

Resumo

Hans Nielsen Hauge lançou as bases para o estabelecimento de muitas Sociedades de Amigos em diversas áreas da Noruega. Essas sociedades tornaram-se poderosas fonte para os fiéis, e um estímulo para mudança na sociedade. Nestas sociedades, os membros ajudaram uns aos outros com questões espirituais e práticas. O crescimento das organizações cristãs livres na Noruega começou nos meados de 1800 com as Sociedades de Amigos Haugian. Eles também foram ligados em conjunto a uma rede econômica por todo o país, o que lhe tornou num factor importante na sociedade de várias maneiras. Estes cristão liberais. Amigos também assumiram a responsabilidade na sociedade através da criação de empresas que deram emprego a milhares de pessoas em um país com grande pobreza. O Haugianos gradualmente ganhavam influência política e participaram no lançamento da fundação para o desenvolvimento democrático na Noruega no século 19.